

Adaptação transcultural e validade de conteúdo da *Eating Disorder Symptom List* (EDSL) para o português do Brasil

Wanderson Roberto da Silva^{1,2}; Antonio Orlando Farias Martins Filho^{1,3}; Camilla de Chermont Prochnik Estima¹; Laís Lopes Portella¹; Raissa Antunes Pereira¹; Táki Athanássios Cordás¹; Marthina Streda Walker^{1,4}

¹Núcleo de Pesquisa e Ensino (NUPE) do Programa de Transtornos Alimentares (AMBULIM) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HC-FMUSP)

²Programa de Pós-graduação em Alimentos, Nutrição e Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual Paulista (UNESP)

³Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

⁴Programa de Pós-graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

wandersonroberto22@gmail.com

wandersonsilva

INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares (TAs) são usualmente caracterizados como condições mentais que afetam a saúde física e o bem-estar psicossocial. Validar instrumentos que avaliam sinais e sintomas de TAs se faz importante, para compreensão da psicopatologia e auxílio na decisão diagnóstica, bem como na eficácia de tratamentos. Um instrumento contemporâneo com oito itens e em formato de *checklist* que pode contribuir para tal avaliação é a *Eating Disorder Symptoms List* (EDSL). Essa objetiva avaliar os principais sintomas de TAs como: restrição alimentar, evitação na ingestão de alimentos, compulsão alimentar, vômitos, uso de laxativos e diuréticos, exercício excessivo, medo de ganhar peso e autoavaliação centrada no peso e na forma corporal. Até onde se sabe, a EDSL foi testada apenas para o contexto no qual foi desenvolvida (Suécia) e uma versão em inglês está disponível.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi realizar a adaptação transcultural e avaliar a validade de conteúdo da EDSL para o português brasileiro.

MÉTODO

O processo de tradução e adaptação transcultural do instrumento foi realizado de acordo com recomendações da literatura, iniciando pela etapa de tradução, que incluiu dois tradutores independentes. Após, foi realizada a síntese das traduções e posteriormente a retrotradução por dois novos tradutores. As versões do instrumento foram avaliadas por um comitê composto por cinco especialistas, os quais avaliaram as equivalências semântica, idiomática, cultural e conceitual. A validade de conteúdo foi investigada via Razão de Validade de Conteúdo (RVC), onde a versão pré-final do instrumento foi enviada para cinco outros especialistas. Quando RVC foi $\geq 0,75$, a validade de conteúdo foi atestada.

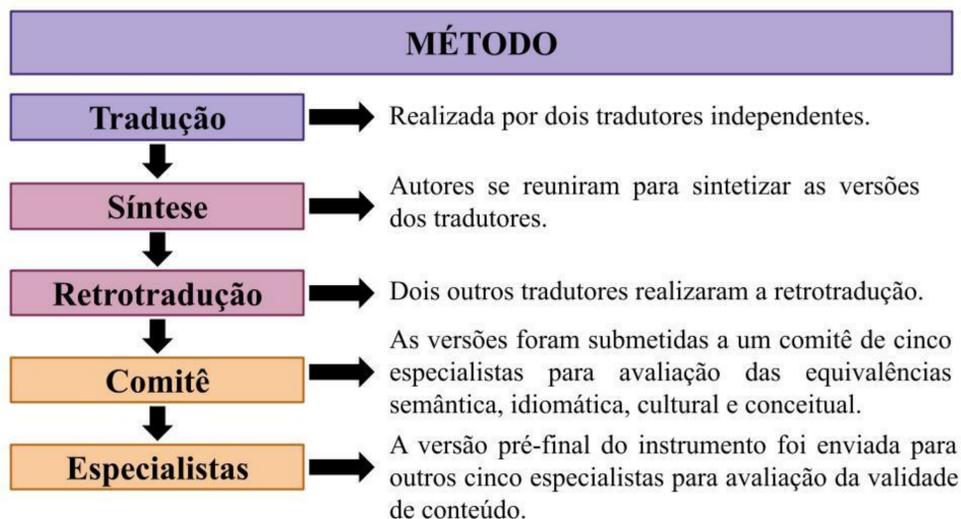


Figura 1 – Etapas da processo de tradução e adaptação transcultural do instrumento.

Fonte: Beaton et al (2000); Herdman et al (1998); Lawshe (1975).

RESULTADOS

Os especialistas consideraram a tradução e compreensão verbal da EDSL fácil, visto que apenas pequenas modificações foram sugeridas a fim de garantir uma equivalência adequada entre a versão original do instrumento e o português brasileiro. A RVC atingiu valor de 0,92, sendo considerado adequado.

DISCUSSÃO

Cada vez mais, é imprescindível o uso de instrumentos psicométricos que possuam indicadores adequados para avaliar sinais e sintomas de TAs. Para uma avaliação psicométrica eficaz, a adaptação transcultural, conforme descrita por Beaton et al (2000) e a análise de equivalência, como proposto por Herdman et al (1998) são etapas cruciais neste processo. Ao aplicar esses procedimentos à escala utilizada neste estudo, observou-se que o instrumento demonstrou uma validade de conteúdo satisfatória, além de ser facilmente compreensível.

Por conseguinte, o EDSL revela-se como um instrumento atual e oportuno para a avaliação dos TAs. Pois este aborda de forma abrangente os principais sinais e sintomas de tais transtornos. Além de ser uma escala breve que minimiza o desconforto do paciente, ela pode ser empregada em estudos de tratamento para medidas repetidas, e no contexto clínico, para avaliar se houve mudança ou não durante o tratamento (Isakson et al., 2021).

CONCLUSÃO

A EDSL foi traduzida e adaptada transculturalmente para o português brasileiro e a versão obtida apresentou boa validade de conteúdo. Recomenda-se que estudos posteriores realizem o pré-teste do instrumento com a população-alvo, e ainda, que o mesmo seja investigado quanto às suas propriedades psicométricas.

REFERÊNCIAS

- Beaton, D. E., Bombardier, C., Guillemin, F., & Ferraz, M. B. (2000). Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine*, 25(24), 3186-3191.
- Herdman, M., Fox-Rushby, J., & Badia, X. (1998). A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. *Quality of Life Research*, 7, 323-335.
- Lawshe, C. H. (1975). A quantitative approach to content validity. *Personnel Psychology*, 28(4), 563-575.
- Isaksson, M., Ghaderi, A., Wolf-Arehult, M., & Ramklint, M. (2021). Psychometric properties of the Eating Disorder Symptom List (EDSL), a brief questionnaire for weekly assessment of eating disorder symptoms. *Scandinavian Journal of Psychology*, 62(5), 648-654.